



PLANO DE MELHORIA

Avaliação do Sucesso Académico

1.º SEMESTRE

2025/2026

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE	4
2. RECOMENDAÇÕES.....	13

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 2.º semestre, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), particularmente, a avaliação interna da *Eficácia* e da *Qualidade*, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas ou reformuladas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a respetiva compreensão (justificação) que as sustentam.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, consequentemente, é feita uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no final do 1.º semestre. De seguida, são apresentadas as propostas ou reformulações de estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas em áreas disciplinares para serem implementadas e/ou mantidas no 2.º semestre. Na segunda parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos professores, especialmente ao nível das propostas ou das reformulações das estratégias de melhoria. Os valores de referência, bem como os valores apurados para a avaliação do sucesso académico do 1.º semestre, foram exportados da plataforma INOVAR e, tratados pela Equipa, em Excel, e, para o 1.º ciclo, foram utilizadas as sínteses das atas enviadas pelos docentes.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º SEMESTRE

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá em sede de Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º semestre, particularmente a *Eficácia* e a *Qualidade* da avaliação interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado nestes dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas educativas do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa os dados necessários e uma grelha de avaliação do SA. Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1., da página seguinte.

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia									Qualidade								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?									Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘
Estudo do Meio (EM)	↔	↘	↗	↘						↘	↘	↘	↘					
Inglês (ING)			↗	↔	↘	↗	↘	↘	↘			↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Francês (FRA)							↘	↘	↘							↗	↘	↘
História Geografia Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘			
Educação Visual (EV)					↔	↘	↗	↘	↘					↗	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔								↗	↗			
Educação Musical (EM)					↔	↔								↘	↘			
Educação Física (EF)					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↘	↔								↘	↘			
História (HIST)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
TIC (TIC)							↘	↗	↘							↗	↗	↗

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No 1.º ciclo, no que diz respeito à *Eficácia*, destaca-se pela positiva as disciplinas de Português e Matemática do 1.º ano, que apresentam uma subida relativamente aos valores de referência. No entanto, predominam descidas nos restantes anos, sobretudo nos 3.º e 4.º. Em Estudo do Meio, observa-se alguma oscilação, com melhoria no 3.º ano e descida nos outros anos. Quanto à *Qualidade*, observa-se descidas, exceto nos 2.º e 4.º anos, em Português e, no 4.º ano, na disciplina de Matemática.

No 2.º ciclo, verifica-se uma tendência global de descida nas taxas de sucesso, nomeadamente em Português, Matemática, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais. Algumas disciplinas apresentam valores idênticos aos de referência (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física). Pela positiva, destaca-se a disciplina de Inglês, no 6.º ano. Relativamente à *Qualidade*, apresentam valores acima dos de referência as disciplinas de Educação Visual (5.º ano) e Educação Tecnológica (5.º e 6.º anos).

No 3.º ciclo, verifica-se, predominantemente, valores abaixo dos de referência, tanto na *Eficácia* como na *Qualidade*. Quanto ao critério *Eficácia*, os resultados nas disciplinas de Educação Visual e TIC revelaram-se superiores, nos 7.º e 8.º anos, respetivamente. Relativamente ao critério *Qualidade* (médias), observa-se subidas nas disciplinas de TIC (7.º, 8.º e 9.º anos) e Francês (7.º ano).

Na tabela 1.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	<i>Eficácia</i>			<i>Qualidade</i>		
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>			<i>Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?</i>		
	Sec			Sec		
Disciplinas	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↗	↘
Inglês (ING)	↗	↘		↘	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↘		↗	↘	
Educação Física (EF)	↘	↘	↗	↔	↘	↔
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↘	↘	↗	↘
Física e Química A (FQ A)	↘	↘		↘	↗	
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗	↗		↗	↗	
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)*						
História A (HIST_A)	↘	↘	↘	↘	↗	↘
Geografia	↘	↘		↘	↗	
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↘		↗	↗	
Economia A (ECO_A)	↗	↗		↘	↘	
Geometria Descritiva A (GD_A)	↘	↘		↘	↗	
História e Cultura das Artes (HCA)	↔	↔		↗	↗	
Desenho A	↔	↔		↘	↘	
Francês	↘	↘		↘	↗	
Aplicações Informáticas			↔			↘
Psicologia B			↔			↗
Química			↔			↘
Economia C			↔			↘
Geografia C			↔			↗
Biologia (Bio)			↔			↘

Relativamente ao critério *Eficácia*, que compara as taxas de sucesso com a média dos últimos três anos letivos, observa-se maioritariamente uma tendência descendente em várias disciplinas, sobretudo nos 10.º e 11.º anos. Destacam-se descidas em Português, Filosofia, Matemática A, Física e Química A, História A, Geografia, Geometria Descritiva A e Francês. No 12.º ano, verifica-se igualmente descida em Português, Matemática A e História A.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

* O grupo disciplinar não apresentou a análise solicitada pela Equipa

Algumas disciplinas evidenciam evolução positiva, nomeadamente Biologia e Geologia (10.º e 11.º anos) e Economia A (10.º e 11.º anos). Em MACS, observa-se uma subida no 10.º ano, mas descida no 11.º. Em disciplinas anuais do 12.º ano (Aplicações Informáticas, Psicologia B, Química, Economia C, Geografia C e Biologia), os resultados mantêm-se estáveis face ao referencial.

No que respeita ao critério *Qualidade*, relativo às médias das classificações, verifica-se um cenário mais equilibrado, com várias disciplinas a apresentar melhorias face ao referencial, sobretudo no 11.º ano, registando-se subidas em Português, Matemática A, Física e Química A, História A, Geografia, Geometria Descritiva A, Francês, História e Cultura das Artes e MACS. Destaca-se também a evolução positiva consistente em Biologia e Geologia, com subida nos dois anos em análise. No entanto, persistem descidas em algumas disciplinas, como Economia A, Desenho A e Inglês.

Na tabela 1.3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º ciclos e Ensino secundário).

Tabela 1.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano ▪ Não apresentam estratégias. 2.º ano ▪ Serão reforçadas estratégias de consolidação das competências, com vista à melhoria dos resultados. 3.º ano ▪ Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano para evitar que os alunos cheguem aos anos seguintes com dificuldades de aprendizagem severas. A coadjuvação deveria ser mais individualizada e direcionada para alunos com dificuldades. Maior envolvimento e responsabilização dos pais. 4.º ano ▪ Diversificação de metodologias ativas; Adaptação ao processo de avaliação e diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano ▪ Não apresentam estratégias. 2.º ano ▪ Serão reforçadas estratégias de consolidação das competências, com vista à melhoria dos resultados. 3.º ano ▪ Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano, para evitar que os alunos cheguem aos anos seguintes com dificuldades de aprendizagem severas. 4.º ano ▪ Diversificação de metodologias ativas; Adaptação ao processo de avaliação e diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.
Matemática (MAT)	1.º ano ▪ Não apresentam estratégias. 2.º ano ▪ Serão reforçadas estratégias de consolidação das competências, com vista à melhoria dos resultados. 3.º ano ▪ Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. A coadjuvação deveria iniciar no 1º ano para evitar que os alunos cheguem aos anos seguintes com dificuldades de aprendizagem severas. A coadjuvação deveria ser mais individualizada e direcionada para alunos com dificuldades. Estimular atividades de memorização, de

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	associação e de cálculo mental. Maior envolvimento e responsabilização dos pais.
	4.º ano
	Não foram definidas estratégias.
	3.º ano
	▪ Não apresentam estratégias.
Inglês (ING)	4.º ano
	▪ Não apresentam estratégias.
2.º e 3.º CICLOS	
	2.º Ciclo
	▪ Não apresentam estratégias.
Português (PORT)	3.º Ciclo
	▪ Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL);
	▪ Coadjuvação (9.º ano);
	▪ Prex (9.º ano).
	2.º Ciclo
	▪ Como estratégias, os docentes irão dar continuidade às estratégias implementadas no primeiro semestre e trabalhar, também, ao nível da atitude e da motivação; Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
Inglês (ING)	3.º Ciclo
	▪ Como estratégias, os docentes irão dar continuidade às estratégias implementadas no primeiro semestre e trabalhar, também, ao nível da atitude e da motivação; Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades.
	2.º Ciclo
	▪ Desenvolvimento de pelo menos uma tarefa prática que explore contextos exteriores à sala de aula, em espaço físico ou digital.
	▪ Fomentar o trabalho a pares/grupo. Resolução e apresentação de desafios para trabalhar a comunicação matemática.
Matemática (MAT)	3.º Ciclo
	▪ Desenvolvimento de pelo menos uma tarefa prática que explore contextos exteriores à sala de aula, em espaço físico ou digital.
	▪ Fomentar o trabalho a pares/grupo. Resolução e apresentação de desafios para trabalhar a comunicação matemática.
História e Geografia de Portugal (HGP)	2.º Ciclo
	▪ Não apresentam estratégias.
	3.º Ciclo
	▪ Os docentes irão intensificar as estratégias de remediação, complementando as medidas universais já em vigor. Entre as ações previstas destacam-se o reforço da diferenciação pedagógica, a consolidação das aprendizagens essenciais, o acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores fragilidades e a promoção de momentos estruturados de trabalho autónomo orientado. Será igualmente reforçada a sensibilização para a importância do empenho, da autorregulação e do estudo regular, junto dos alunos e dos Encarregados de Educação, promovendo o desenvolvimento de competências de autonomia e responsabilidade no processo de aprendizagem.
Francês (FRC)	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Ed. Física (EF)	2.º Ciclo - Não apresentam estratégias. 3.º Ciclo - Diversificar, ainda mais, as matérias a abordar; criar situações de aprendizagem mais apelativas para os alunos.
Geografia (GEO)	3.º Ciclo Não apresentam estratégias.
História (HIST)	3.º Ciclo Não apresentam estratégias.
EMRC	2.º Ciclo - Não apresentam estratégias. 3.º Ciclo - Não apresentam estratégias.
Educação Musical (EM)	2.º Ciclo Não apresentam estratégias.
TIC	2.º Ciclo - Disciplina semestral (será avaliada no 2.º semestre). 3.º Ciclo - Pelo menos uma tarefa prática de exterior da sala de aula- espaço físico ou digital.
Educação Visual (EV)	2.º Ciclo - Aplicação das Medidas Universais (Decreto-Lei n.º 54/2018) - Proposta de atividades diferenciadas e adaptadas às dificuldades específicas dos alunos. 3.º Ciclo - Aplicação das medidas universais previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, através da diferenciação pedagógica e da diversificação de estratégias de ensino e avaliação. - Diversificação de metodologias de trabalho, privilegiando atividades práticas, projetos e trabalho colaborativo que promovam maior envolvimento dos alunos.
Educação Tecnológica (ET)	2.º Ciclo Não apresentam estratégias.
Físico-Química (FQ)	3.º Ciclo Face ao exposto, continuará a ser dada especial atenção à consolidação de aprendizagens essenciais, ao reforço de estratégias de estudo e à promoção de uma maior autonomia e responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem. Considerando que a interpretação de esquemas, gráficos e tabelas, bem como de enunciados escritos é o principal constrangimento que constitui um entrave ao sucesso, serão aplicadas fichas formativas para reforço desta competência
Ciências Naturais (CN)	2.º Ciclo - Recurso a aplicações informáticas/ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. 3.º Ciclo - Recurso a aplicações informáticas/ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. - Além do aprofundamento das medidas universais que já se desenvolvem, nomeadamente ao nível do apoio mais individualizado a cada um dos alunos, propõe-se reforçar atividades de caráter mais experimental onde se procura motivar os alunos para o estudo da disciplina. Propõe-se também a segmentação dos conteúdos para o PRIs e diversificação dos mesmos.
SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). Prex (12.º ano). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
Geografia A (GEO A)	Não foram definidas estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Geografia A (GEO C)	Não foram definidas estratégias.
História A (HIST A)	Não foram definidas estratégias.
História e Cultura das Artes (HCA)	Não foram definidas estratégias.
Filosofia (FIL)	As docentes continuarão a privilegiar a implementação de estratégias de remediação das lacunas de aprendizagem, assentes na identificação sistemática das dificuldades dos alunos e na adoção de medidas pedagógicas diferenciadas. Estas estratégias incluem o acompanhamento individualizado, a diversificação de metodologias e a proposta de atividades orientadas para a consolidação de conhecimentos em falta, promovendo a recuperação progressiva das aprendizagens e o envolvimento responsável dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.
Geometria Descritiva A (GDA)	Incentivo à autonomia e à prática regular de exercícios, fundamentais para o desenvolvimento das competências espaciais e de raciocínio geométrico exigidas na disciplina. Reforço da resolução sistemática de exercícios tipo-exame, de forma a familiarizar os alunos com a estrutura e exigência das provas nacionais.
Desenho (DES A)	Aulas de Prex 12.º ano.
Ed. Física (EF)	Não foram definidas estratégias.
EMRC	Não foram definidas estratégias.
MACS	- Desenvolvimento de pelo menos uma tarefa prática que explore contextos exteriores à sala de aula, em espaço físico ou digital. - Fomentar o trabalho a pares/grupo. Resolução e apresentação de desafios para trabalhar a comunicação matemática.
Matemática A (MAT A)	- Desenvolvimento de pelo menos uma tarefa prática que explore contextos exteriores à sala de aula, em espaço físico ou digital. - Fomentar o trabalho a pares/grupo. Resolução e apresentação de desafios para trabalhar a comunicação matemática.
Economia A (ECO A)	Aulas de Prex - 11º ano.
Economia A (ECO C)	Não foram definidas estratégias.
Físico e Química A (FQ A)	Não foram definidas estratégias.
Química	Considerando que a interpretação de esquemas, gráficos e tabelas, bem como de enunciados escritos é o principal constrangimento que constitui um entrave ao sucesso, serão aplicadas fichas formativas para reforço desta competência.
Biologia e Geologia (BG)	- Recurso a aplicações informáticas/ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. - Análise e interpretação de textos e experiências selecionadas, a valorização da análise de situações com identificação e caracterização de aspetos relevantes, bem como a realização de trabalhos laboratoriais de caráter experimental, promovendo a compreensão das metodologias de investigação, o controlo de variáveis e a formulação de hipóteses explicativas a partir dos resultados obtidos.
Biologia	- Recurso a aplicações informáticas/ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. - Análise e interpretação de textos e experiências selecionadas, a valorização da análise de situações com identificação e caracterização de aspetos relevantes, bem como a realização de trabalhos laboratoriais de caráter experimental, promovendo a compreensão das metodologias de investigação, o controlo de variáveis e a formulação de hipóteses explicativas a partir dos resultados obtidos.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Inglês	Dar destaque ao desenvolvimento integrado das quatro competências (listening, speaking, reading, writing) com práticas consistentes, avaliação formativa e apoio diferenciado.
Psicologia B	Não foram definidas estratégias.
Francês	Os docentes irão intensificar as estratégias de remediação, complementando as medidas universais já em vigor. Entre as ações previstas destacam-se o reforço da diferenciação pedagógica, a consolidação das aprendizagens essenciais, o acompanhamento mais próximo dos alunos com maiores fragilidades e a promoção de momentos estruturados de trabalho autónomo orientado. Será igualmente reforçada a sensibilização para a importância do empenho, da autorregulação e do estudo regular, junto dos alunos e dos Encarregados de Educação, promovendo o desenvolvimento de competências de autonomia e responsabilidade no processo de aprendizagem.
API	Pelo menos uma tarefa prática de exterior da sala de aula- espaço físico ou digital.

Da análise das estratégias apresentadas pelos diferentes grupos disciplinares, verifica-se uma tendência para a consolidação das aprendizagens essenciais, o reforço do apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades e a diversificação de metodologias de ensino e de instrumentos de avaliação. Destacam-se, igualmente, a promoção de metodologias ativas, do trabalho colaborativo, da realização de tarefas práticas e da valorização da avaliação formativa, bem como o reforço da motivação, da autonomia e da responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem, frequentemente articulado com um maior envolvimento dos encarregados de educação. Em algumas disciplinas, são ainda referidas estratégias específicas de preparação para a avaliação externa, promoção da leitura, desenvolvimento de competências de interpretação e resolução de problemas, bem como atividades experimentais ou práticas em contextos diversificados. Globalmente, as estratégias apontam para uma abordagem pedagógica centrada na diferenciação, no acompanhamento próximo dos alunos e na promoção de aprendizagens mais significativas.

2. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação recomenda que os Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares continuem a aprofundar a reflexão sobre as fragilidades detetadas, priorizando o acompanhamento dos alunos com mais dificuldades, reforçando o apoio individualizado e a coadjuvação desde os primeiros anos de escolaridade. Sugere-se a diversificação das metodologias de ensino, o envolvimento ativo das famílias no processo educativo e a monitorização contínua das estratégias implementadas, garantindo a sua eficácia e ajustando-as, sempre que necessário, com vista à melhoria do sucesso escolar. Caberá ao Conselho Pedagógico, mais uma vez, proceder à observação e ponderação da reflexão sobre a avaliação efetuada pelos docentes, validando as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Castelo de Paiva, 18 de março de 2026